

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
ATA DA 109ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE -
COMDEMA

Ao décimo nono dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, por vídeo conferência (<https://meet.google.com/qxa-wguo-jrn>), com início às quinze horas em primeira convocação, e às quinze horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 109ª reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, com as presenças virtuais dos seguinte conselheiros: Aparecido Tadeu Pavani, Victor Barbieri Ribeiro, Cristiane M. F. Lujan, Fabiano P. Bortolan, Ricardo C. Coelho, João A. dos R. Gandra, Marcos R. de Freitas Vieira, Nair V. Antunes de Quadros, Telma A. Magro, Willy C. da Costa, Angela M. M. do Prado Brunelli; e dos convidados: Paula Santos, Arthur Ramos de Oliveira, Aline Souza, Bruna Sanches, Christiana Barbato, Rejane Barbato, Andréia Gusmão, Bruno Pacube, todos representando a Vitta Bebedouro Ilhéus BBD Desenvolvimento Imobiliário - Residencial Ilhéus; Fernando Lobo, Marcelo Feitosa representando a CPFL, Companhia Paulista de Força e Luz, estando todos os convidados por vídeo conferência; e justificativas de ausência de Márcio J. Martins. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 99ª reunião do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. Angela perguntou se todos receberam a ata da reunião anterior por e-mail, e se podia dispensar a leitura, tendo sido aprovada. Em seguida Angela informou que a pauta da reunião, com os seguintes assuntos: EIV Solfarma Filial com alterações (protocolado em 27/04/21), EIV Vitta Loteamento – Residencial Ilhéus com complemento (protocolado em 28/04/2), EIV Edifício Pitelli & Pitelli (protocolado em 04/05/21), EIV CPFL (protocolado em 05/05/21), EIV Cooperfam (protocolado em 17/05/2021), EIV Solfarma Matriz com alterações (protocolado em 17/05/21), e outros assuntos. A seguir passou a ser discutido o Estudo de Impacto de Vizinhança, EIV, da empresa Solfarma Comércio de Produtos Farmacêuticos SA – Filial 9, de autoria da AMP Projetos e Consultoria Ltda, estando presentes as engenheiras civis Angela M. M. do Prado Brunelli e Nair V. Antunes de Quadros; CNPJ 46.054.219/0009-74, para a atividade de CNAE 46.39-7-01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, ou C3.2.3, classificada de alto risco, conforme Resolução COMDEMA nº 03/2021, não sendo informadas as atividades secundárias para avaliação do risco; uso conforme na zona de uso ZIS, zona de uso industrial e de serviços, uso sujeito a controle, conforme quadro 1 do anexo 1 e mapa PD19 da LC nº 122/2017; localizada na Av. Belmiro Dias Baptista, 570, Distrito Industrial I, matrícula 34.849, área o imóvel de 10.000 m², e área edificada de 7.523,38 m², cadastro municipal 100.147.181.00; Nair Quadros informou que esse EIV foi reapresentado com as alterações sugeridas para o EIV da matriz, onde foi informado o CNAE da atividade desta empresa, e explicado que o comércio de alimentos não pode ser feito juntamente com o comércio de medicamentos, por normas da Vigilância Sanitária; no item 1.9.1 e 3.7.4 foi solicitado a inclusão de resíduos de alimentos com perdas, e sua destinação; na figura 31 a fonte deve ser corrigida para mapa PD-02 do Plano Diretor; no item 2.8, o nome da figura 55 deve ser alterado para figura 62; Ricardo Coelho solicitou a inclusão do projeto do tanque de retenção de água pluvial, mas Nair Quadros explicou que o tanque já está executado; João Gandra perguntou sobre o acesso no fundo do lote, e Nair explicou que esse acesso é para usos secundários, como saída do lixo; Ricardo Coelho perguntou se foi realizada medição de pressão sonora no período noturno, e Nair Quadros informou que foi, sendo um período de menor movimentação; por fim o EIV foi aprovado, devendo ser apresentado com as correções indicadas. A seguir passou a ser discutido o complemento do EIV Vitta Loteamento – Residencial Ilhéus, de autoria da empresa Barbato Estudos de Engenharia Eireli, estando presentes os engenheiros civis Bruna Sanches, Christiana M. L. Barbato Montmorency, e a arquiteta Rejane E. B. Barbato; foi observado que o prolongamento da Av. Raul Furquim é a BBD-080, e não a BBD-237, apesar de indicado na matrícula, devendo ser averbada essa correção, e Paula Santos disse que irá formalizar essa alteração; João Gandra perguntou sobre a

51 diretriz do SAAEB quanto à fornecimento de água, e Paula informou que a diretriz foi
52 apresentada na primeira análise e que será feito um poço profundo; Telma perguntou à Angela
53 se o a ETE do Mandembo tem capacidade para receber o esgoto do empreendimento, o que
54 Angela disse que isso depende da ampliação que ainda não foi feita; João Gandra questionou
55 se foi feito estudo hidrológico para avaliação da capacidade de perfuração de tantos poços, e
56 Angela disse entender que esse dado não está contemplado na diretriz e quem deve fazer esse
57 estudo é o DAEE, sendo função do SAEEB executar o trabalho de controle de perdas e
58 priorizar o uso da água superficial; João Gandra destacou que as nascentes do mananciais de
59 abastecimento estão secando, e Angela destacou a necessidade urgente de desassoreamento e
60 recuperação destas nascentes, e João Gandra propôs o encaminhamento de ofício ao SAAEB, e
61 cópia ao DAEE e Comitê de Bacia solicitando informações de como estão sendo autorizados a
62 abertura de tantos poços no nosso município; Paula Santo disse que irá ser feito estudo junto ao
63 DAEE para viabilizar a abertura do poço; Angela destacou que importante essa manifestação
64 do COMDEMA, sendo aprovado por todos; a seguir foi informado que a solicitação das
65 diretrizes do condomínio estão contidas na Diretriz nº 01/2017, juntamente com as diretrizes
66 do loteamento, tendo sido escolhido pelo empreendedor a aprovação conforme LC 43/2006,
67 nos termos desta diretriz; Paula Santos disse que o projeto do condomínio está aprovado, mas
68 Angela disse que esta aprovação é uma pré análise, devendo ser apresentado o processo
69 completo, Cristiane Lujan confirmou que a sua aprovação era somente um a pré análise e
70 dependia da aprovação final do loteamento no Graprohab, mas Paula Santos reforçou que o
71 processo do condomínio já está aprovado, o que foi solicitado que o projeto completo do
72 condomínio fosse apresentado ao EIV, e Paula Santos questionou esta necessidade e foi
73 explicado que outras questões como recuo e sombreamento são analisadas no condomínio;
74 quanto a análise do estudo de tráfego, foi demonstrado o envio do estudo ao DMTT,
75 Departamento Municipal de Tráfego e Transporte, mas não apresentada ainda a anuência do
76 DMTT; quanto à disponibilidade de serviços de educação ficou constado que de acordo com a
77 manifestação da SEMEB, Secretaria Municipal de Educação os serviços disponíveis
78 atualmente não são suficientes para atender a demanda do setor norte da cidade, sendo
79 perguntado se haverá a necessidade de investimentos em educação, e Angela disse que o que
80 deve ser analisado e aprovado é a dispensa da área institucional; Telma perguntou quais são as
81 tratativas indicadas no texto do EIV, quando trata sobre saúde item 4.1.4 , “o empreendedor
82 deverá se responsabilizar com contrapartida proporcional ao impacto gerado, definido em
83 tratativas com a Prefeitura Municipal de Bebedouro”, assim como o que será feito com relação
84 aos serviços de educação, e Christiana Barbato propôs que poderá ser feito um acordo com a
85 Prefeitura para essa complementação, e Cristiane Lujan propôs seja feita uma consulta à Saúde
86 e Educação, e João Gandra disse que existem equipamentos ociosos, mas Angela esclareceu
87 que equipamentos de saúde, por exemplo, devem atender uma população de 4.000 habitantes, e
88 definidos cooperação entre órgãos para garantia desses serviços; quanto ao projeto do
89 prolongamento da Av. Raul Furquim, e Telma disse discordar das medidas apresentadas
90 quanto ao leito carroçável, pois deveriam indicar duas pistas de 9,00 m e não de 8,00 m, assim
91 como no prolongamento da Alameda Vila Velha deveria ter sido indicado leito carroçável de
92 9,00 m e não de 8,00 m, nos termos do quadro 1 do anexo 2 do Plano Diretor, devendo essas
93 medidas serem compensadas no canteiro central no primeiro caso e na calçada no segundo
94 caso, e destacou que se a Alameda Vila Velha terá duas mãos de direção, e faixa de
95 estacionamento, uma vez que não haverá estacionamento para visitantes no interior do
96 condomínio, é importante que esta via tenha boas condições de tráfego, e no caso de ser
97 mantido os 8,00 m, talvez não seja recomendado manter a faixa de estacionamento, a fim de se
98 garantir duas pistas em condições de tráfego, principalmente veículos de grande porte; Paula
99 Santos disse que a Alameda Vila Velha foi aprovada com essa medida, e Andréia Gusmão
100 disse que quem não seguiu a lei foi a Prefeitura, e que se sente prejudicada; Angela observou
101 que isso pode ser reconsiderado ou adaptado, devendo ser discutido na CTLU, Câmara Técnica
102 de Legislação Urbanística, e explicou que toda aprovação à revelia da lei é nula; quanto à
103 apresentação dos projetos de infraestrutura da Av. Raul Furquim, os mesmos não foram
104 apresentado e Paula Santos explicou que depende da definição das desapropriação da

propriedade vizinha, e Angela disse que irá auxiliar na negociação, e caso não seja aceita a desapropriação, a execução será feita com cobrança de melhorias, sendo que a apresentação do orçamento desta obra é importante para a avaliação da desapropriação ou mesmo da contribuição de melhorias; Paula Santos disse que irá apresentar os projetos, inclusive os custos; quanto ao questionamento do cumprimento do inciso I do artigo 138 da LC 43/2006, foi explicado que pode ser feita a dispensa da via de circulação na divisa com a mata; quanto a alteração na área de influência indireta, não foi apresentada, mas reforçado que a mesma deve ser indicada no EIV para justificar as obras de galeria pluvial na Av. Raul Furquim e lançamento no córrego Mandembo; Paula Santos disse entender que o projeto de drenagem apresentado contempla todos os equipamentos de água pluvial; mas Angela disse que a obra da galeria deve ser calculada num todo, considerando toda a área de contribuição, para se poder indicar quais são as responsabilidades da Prefeitura, assim como a responsabilidade proporcional do empreendedor; quanto a faixa de aceleração e desaceleração foi dispensada, por se tratar de exigência da LC 122/2017, e o empreendedor ter optado pela LC 43/2006, vigente na data do protocolo do projeto; Telma solicitou fosse atualizado o Quadro Resumo dos Impactos e Medidas, quanto a infraestrutura viária que foi indicado a não ocorrência, e em educação, uma vez que já houve manifestação do SEMEB; por fim o EIV deverá ser reapresentado com o solicitado, e proposto que a nova análise seja feita no início da reunião, sem obedecer ordem de protocolo, considerando tratar-se de terceira análise, o que foi aprovado. A seguir passou a ser discutido o complemento do EIV do empreendimento imobiliário Pitelli & Pitelli Engenharia ME, para edifício residencial multifamiliar, localizado na Rua General Osório, matrícula 21.644, Centro, com a presença do autor do EIV, o engenheiro civil e ambiental Ricardo Canal Coelho; Ricardo explicou que o estudo estava pré-aprovado, devendo apresentar as áreas permeáveis e nova certidão do SAAEB, mas houveram mais alterações no projeto, com a adição de mais quatro pavimentos, sendo portanto apresentado projeto alterado, e recálculo de consumo de água e geração de efluentes líquidos; Telma observou que apesar do aumento da altura do prédio, os recuos atendem a fórmula $R=3+(h/12 \times 0,5)$, prevista na alínea b do inciso II do artigo 79 do Plano Diretor, que deverá ser de no mínimo 4,75 m, sendo indicado no projeto 5,00 m; foi observado que a certidão do SAAEB informa que o interceptor fica na Rua Paul Harris, o que é inviável e provavelmente um erro de citação, e Ricardo lamentou o erro, e sugeriu seja feita uma reunião do CMSA e do COMDEMA com o SAAEB para definição das diretrizes a serem adotadas nas certidões emitidas por essa autarquia; Angela disse que esta reunião será feita e é urgente para estabelecer um alinhamento; no item 5.11 foi solicitado seja mencionado se o empreendedor optará pelo pagamento pelo uso dos serviços de água e esgoto, ou se executará uma ETE e um poço profundo, e Ricardo informou que deverá ser feito o pagamento pelo serviço de esgoto, e irá confirmar se o poço será feito; por fim o EIV foi pré aprovado com a correção do interceptor de esgoto, pagamento pelos serviços de esgoto e confirmação de execução do poço profundo. A seguir passou a ser discutido o complemento do EIV da empresa Solfarma Comércio de Produtos Farmacêuticos SA, matriz da empresa, de autoria da AMP Projetos e Consultoria Ltda, 106 estando presentes as engenheiras civis Angela M. M. do Prado Brunelli e Nair V. Antunes de Quadros; CNPJ 46.054.219/0001/74, para a atividade principal de CNAE 46.44-3/01 - 108 comércio atacadista de medicamentos e drogas de humanos; Nair Quadros apresentou as correções e complemento onde foi incluído o tanque de retenção de água pluvial, com cálculo do volume, e recomendação de reuso da água; por fim o EIV foi aprovado com as correções e complementos. Angela interrompeu a análise dos EIV, ficando o EIV da CPFL e da Cooperfam para a próxima reunião, e reforçou a necessidade de se fazer uma reunião com o SAAEB, para tratar sobre as diretrizes para novos empreendimento e a abertura de novos poços; Ricardo alertou sobre o risco de contaminação da água subterrânea; João Gandra lembrou que em 2014 houve compromisso de investimento na recuperação de nascentes da área de proteção de mananciais, e Angela observou que nascentes do córrego da Consulta precisam ser desassoreadas, retirada a taboa e feito o plantio de árvores, a exemplo da nascente da fazenda do Pau D'alho, e observou que o nosso município aderiu ao programa de Cidades Resilientes, que tem como uma de suas prioridades a garantia de fornecimento de água

159 para as populações e recuperação de mananciais. Telma informou que neste período houve
160 reuniões por vídeo conferência da Câmara Técnica de Planejamento do Comitê da Bacia
161 Hidrográfica do Baixo Pardo Grande, para análise dos projetos protocolados para
162 empreendimentos. As análises dos EIVs ficaram suspensas, devendo ser marcada outra reunião
163 em 15 dias, e Angela perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo
164 mais nada a tratar, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu, Telma
165 Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente do Conselho
166 Municipal do Meio Ambiente, no dia dezanove do mês de maio do ano de dois mil e vinte e
167 um.

Angela Maria Macuco do Prado Brunelli
Presidente em Exercício do COMDEMA

Telma Alves Magro
Secretária